

Encontro de Usuários de Sistemas de Publicação - SIS PUB



Publicações Digitais Interativas. Qual solução escolher? eBooks ou Apps

Santos, Felipe Alexandre¹

¹Dualpixel/Mídias Digitais/felipesantos@dualpixel.com.br

RESUMO

Atualmente pouco se utiliza do pleno potencial das publicações digitais. E muito desse cenário deve-se a falta de conhecimento sobre como escolher o formato mais adequado conforme o tipo de publicação – periódicas ou sistemáticas. Neste artigo são comparados os formatos de eBook e App em suas principais características de produção, distribuição, visualização e modelo de negócio. O resultado desta análise tem por objetivo destacar os benefícios de cada formato conforme o tipo de publicação, além de apresentar um fluxo de produção mais flexível, que atenda a um maior número de publicações com qualidade técnica e visual.

Palavras-Chave: ebook, app, indesign, publicações digitais, html5

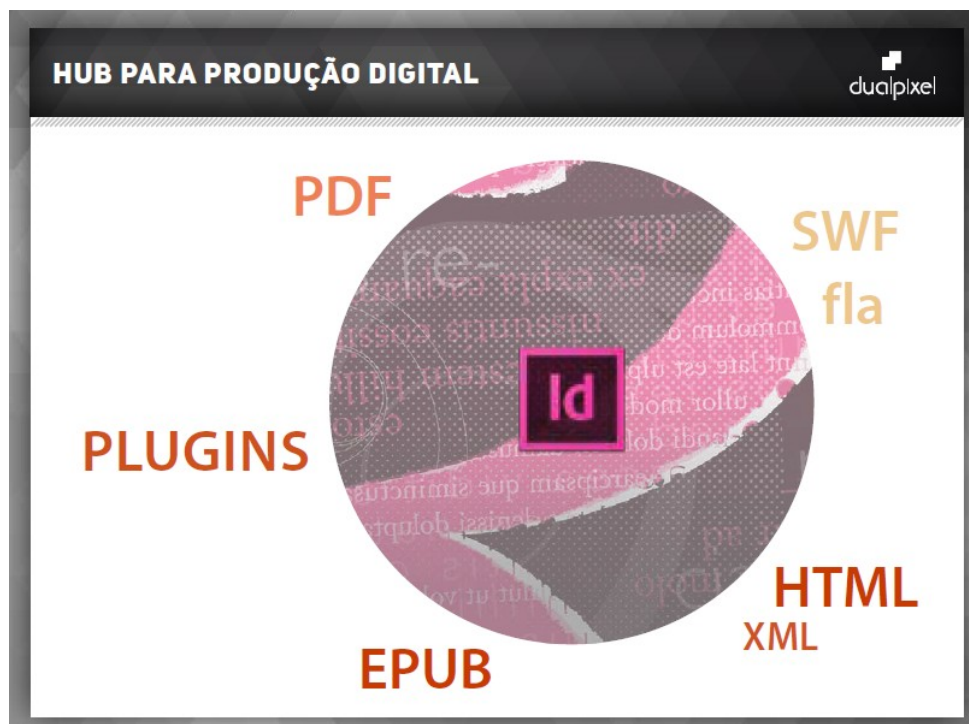
1. INTRODUÇÃO

Desde o lançamento do iPad o mercado editorial passa por uma (re)evolução. Torna-se cada vez mais necessário atingir diferentes dispositivos - desktop, tablet e smartphone. E qual a melhor plataforma e formato para realizar essa distribuição?

Este artigo reúne os principais formatos de **eBook** e **App** para compará-los, em seus recursos interativos, dispositivos de leitores e modelos de distribuição.

O objetivo é a produção de um guia para auxiliar designers e demais profissionais na escolha de um formato ou plataforma, bem como em adaptações do impresso para o digital. E o ponto de partida deste guia são publicações produzidas no software Adobe InDesign (Figura 1),

FIGURA 1 – Adobe InDesign – Hub para produção digital



Elaborado pelo autor.

Nos últimos anos, o software de editoração – Adobe InDesign vem ganhando novos recursos que aos poucos o tornam um hub¹ de produção e distribuição de publicações digitais interativas.

2. METODOLOGIA

Este artigo baseia-se, principalmente, na experiência de produção e treinamentos realizados desde 2011, pelo autor, através da Dualpixel Treinamentos.

A seguir são apresentadas as principais características dos modelos de publicação digital em **eBook e App – produção, visualização e distribuição**.

3. EBOOK

No mercado de livros digitais (eBooks), o formato ePUB é amplamente utilizado por editoras, livrarias e instituições de ensino. Esse arquivo é semelhante a uma página web, e no seu conteúdo pode haver, textos, imagens, tabelas, hyperlinks, multimídia, sumário, bem como metadados para identificação da obra, como título, autor, editora, entre outros.

Publicações que não exijam uma diagramação fixa, são as mais indicadas, pois o se adapta aos diferentes formatos e proporções dos dispositivos. Recursos de busca e anotações são destaque e atendem, especialmente, a livros didáticos e de consulta, por exemplo.

¹ Hub (traduzido do Inglês, "pivô") ou concentrador é o processo pelo qual se transmite ou difunde determinada informação.

Em suas últimas atualizações, o software Adobe InDesign tem recebido melhorias e novos recursos que atendem a produção do formato ePUB 3.

3.1 EPUB DE LAYOUT FIXO

Existe uma variação do formato ePUB 3, chamada de Layout Fixo, pois como sugere o nome, mantém a posição de todos os objetos da página diagramada. O diferencial deste formato, exportado diretamente pelo InDesign, está no suporte a todos os recursos interativos do software, incluindo multimídia, galeria de imagens, pop-ups, botões e até animações.

Contudo, permite a produção de apenas um formato de documento, 768 x 1024px, por exemplo. O que restringe a experiência de leitura em telas menores, pois a publicação será redimensionada. Confira na figura 2 as principais características do formato ePUB e suas versões.

Figura 2 – Tipos de eBook em formato ePUB

ePUB 2.0	ePUB 3.0	ePUB Layout Fixo
<ul style="list-style-type: none">Layout fluido.Ideal para livros texto.Suporte para imagens, tabelas, hyperlinks, etc.Maior compatibilidade com os leitores/eReaders.	<ul style="list-style-type: none">POSSUI TODOS OS RECURSOS DO EPUB 2.0Interatividade.Multimidia.Fórmulas.HTML5.Boa compatibilidade com os leitores/eReaders.	<ul style="list-style-type: none">POSSUI TODOS OS RECURSOS DO EPUB 3.0Mantém o layout dos projetos.Compatibilidade restrita com os leitores/eReaders.

Elaborado pelo autor.

3.2 EBOOKS - DISPOSITIVOS DE LEITURA

O formato EPUB é um dos mais democráticos no suporte a dispositivos, sendo reconhecido pelas principais plataformas, aqui divididas em três categorias: **desktops, mobile e eReaders.**

Os eReaders são dispositivos dedicados a leitura de eBooks e exibem apenas tons de cinza, tornando-se assim muito eficientes no consumo de energia, com autonomia de uso de semanas, mesmo em modo contínuo. Apesar da ausência de suporte aos recursos de multimídia e interatividade, os eReaders são os dispositivos que mais se aproximam dos livros impressos em termos de experiência de leitura por causa da tecnologia e-Ink, que não emite luz, o que elimina os reflexos das telas dos tablets e smartphones. Até o

momento da quando escrevo este artigo, não há compatibilidade com o ePUB 3. A tabela 1 lista os principais dispositivos de leitura em cada modalidade.

Tabela 1 - Dispositivos de leitura e seus motores de leitura

Dispositivos para leitura de eBooks (ePUB)			
Softwares para leitura para desktop	Adobe Digital Editions Nook Reader	Readium	Kindle Reader
Aplicativos <i>mobile</i>	Bluefire Kobo/Livraria Cultura Mantano Reader UB Reader	iBooks (Apple)	Kindle Apps
eReaders	Kobo/Livraria Cultura Lev (Saraiva)		Kindle eReader

Elaborado pelo autor.

3.3 EBOOKS - TIPOS DE DISTRIBUIÇÃO (MODELOS DE NEGÓCIO)

O fluxo de produção dos eBooks, por ser baseado num formato *open source*², o EPUB, viabiliza a utilização de um modelo de negócio mais aberto (pois permite às editoras a comercialização direta dos eBooks, sem o uso de intermediários) e democrático (dado que o EPUB abriu o mercado de auto publicação³, reduzindo a importância das editoras na produção e distribuição dos livros digitais).

Todavia, essa liberdade também traz novos desafios como, por exemplo, a pirataria digital, que levou as principais editoras a adotarem o DRM⁴ (Digital Rights Management) como o guardião da propriedade intelectual das suas publicações na era do livro digital. Além disso, contrapondo-se ao cenário democrático protagonizado pelo formato EPUB, houve a adoção, por parte de grandes empresas de tecnologia como a Amazon e a Apple, de um modelo fechado de distribuição e venda, que ocorrem exclusivamente através de seus dispositivos de leitura – Kindle e iBooks, respectivamente.

A tabela 2 exhibe um resumo das principais possibilidades de distribuição dos eBooks e algumas das empresas que adotam estes modelos de negócio.

Tabela 2 - Modelos de negócio

Modelo	Características	Empresas (exemplos)
Fechado	Adotado por grandes empresas de tecnologia. Concentração da distribuição do conteúdo, através de dispositivos proprietários de leitura. Permissão de venda direta para os autores. Alto poder de barganha sobre as editoras.	Google Books Amazon Apple

2 Qualquer software ou arquivo gratuito e aberto aos desenvolvedores para edição. Também conhecido como código aberto.

3 Na era do livro digital é mais fácil para os autores produzirem e distribuírem seus próprios livros na *web*. O autor pode deixar disponível seu eBook num *website* pessoal ou distribuí-lo comercialmente numa livraria virtual, como a Saraiva ou Cultura.

4 Conjunto de regras aplicadas para controlar a distribuição de conteúdos digitais.

Semiaberto	Adotado por livrarias e editoras cujo modelo de distribuição utiliza o Adobe Content Server (DRM). Pouco atrativo para os autores. Pouco atrativo para pequenas editoras devido ao custo de implantação do Adobe DRM.	Xeriph DLD
Aberto	Adotado por editoras e livrarias digitais independentes de plataformas de leitura, com distribuição sem DRM. Permissão de venda direta pelos autores.	PotterMore O'Reilly

Elaborado pelo autor.

Vantagens e desvantagens do EPUB

Entre os pontos positivos do formato ePUB, destacam-se:

- Publicação responsiva;
- Alteração do tipo de fonte;
- Redimensionamento do corpo da fonte;
- Portabilidade e operação multiplataforma;
- Formato de código aberto; e
- Proteção contra cópias com uso de DRM (opcional).

Entre os pontos negativos, cite-se que:

- A possibilidade de redimensionamento do conteúdo é, ao mesmo tempo, ponto forte do formato EPUB, pois permite a visualização em praticamente qualquer dispositivo, e ponto fraco, pois dificulta a manutenção do em diferentes formatos de tela;
- Os recursos gráfico-visuais são mais limitados (especialmente verdade para arquivo ePUB 2.0 e eBooks distribuídos pela plataforma Amazon);
- Dependendo do projeto gráfico original da publicação, às vezes é necessário produzir um novo *layout* para melhor adaptação do eBook em diferentes tipos de dispositivos.

4. APLICATIVO

Aplicativo, ou apenas, app, sem dúvida, é o nome mais repetido nos departamentos de marketing nos últimos anos. Há quem diga que auge do app já passou, talvez para segmentos de utilitários começa a surgir novas possibilidades, como o [Progressive Web Apps](#).

Contudo quando se trata do mercado editorial, ainda temos muito espaço para experimentação, aliada há uma grande variedade de plataformas, com soluções e características, às vezes, bem diversas.

Na verdade, no modelo de distribuição por Apps, diferentes dos eBook's/ ePUB, não há um formato padrão. Algumas empresas concorrem com recursos e benefícios nem sempre muito semelhantes. Confira uma lista das principais plataformas disponíveis no Brasil (<https://goo.gl/xAX12B>).

A tabela 3 compara os prós e contras do modelo de negócio com apps

Tabela 3 – Modelo de negócio

Prós	Contras
Experiência de marca (ícone personalizado do app)	Investimento elevado de algumas plataformas
Monetização (assinatura e venda avulsa)	No iOS, distribuição restrita pela Apple app store
Ideal para periódicos (Kiosk app)	Distribuição para mobile – tablets e smartphones. Poucas plataformas suportam uma versão para browser

Elaborado pelo autor.

4.1 TIPOS DE DISTRIBUIÇÃO

Apps para **iPad** e **iPhone** podem ser distribuídos de duas formas: através da Apple app store ou de forma privada por uma conta de desenvolvedor Enterprise. Neste [link](#) há um guia passo-a-passo para cadastro como desenvolvedor na Apple.

Não há como distribuir apps de forma pública fora da Apple app store.

Na plataforma **Android** é possível distribuir tanto via Google Play ou diretamente pelo site da empresa, bastando fornecer um link de instalação ao usuário final.

A distribuição via app atua de forma integrada, desde a produção da publicação até a entrega do conteúdo ao leitor, assegurando que o usuário tenha a mesma experiência em todas as plataformas.

Outros destaques ficam pela notificação push, que permite alcançar o leitor a qualquer momento, uso de [relatórios](#) para monitorar as publicações, bem como, o controle de acesso por login e senha.

5. RESULTADOS

A partir dos pontos apresentados sobre cada formato – ebook e app – podemos analisar a adoção de cada um conforme o tipo de publicação.

Neste artigo o autor divide as publicações em dois grandes grupos – periódicas e sistemáticas. Conforme Dick (2015, p.30), publicações **periódicas** são seriadas e evolutivas, enquanto publicações que ocorrem agrupadas ou em partes individuais são nomeadas como **sistemáticas**.

A tabela 4 apresenta um breve resumo das características de cada grupo de publicação (periódica e sistemática), bem como a sugestão do formato mais indicado.

Tabela 4 – Classificação das publicações com indicação do formato mais indicado

	Periódicas	Sistemáticas
Publicações	Revistas/Jornais	Livros/Catálogos
<i>Layout</i>	Estruturado, uso de colunas	Padronizado, coluna única
Distribuição	Seriada	Individual
Modelo de Negócio	Venda avulsa, assinatura	Venda avulsa
Formato mais indicado	App	eBook/ePUB

Elaborado pelo autor.

6. DISCUSSÕES

A partir do exposto na tabela 4, o autor do artigo comenta os pontos mais importantes para a escolha de cada formato.

O tipo de *layout*, distribuição e venda das publicações sistemáticas se alinham com o produto eBook, por sua natureza individual e adaptação a diversos dispositivos (*layout* fluído). Por ser um produto individual, o eBook, não atende a distribuição de periódicos, que precisam reunir as edições em um único dispositivo de leitura.

Os leitores disponíveis para ebook (vide tabela 1) apresentam variações de suporte e compatibilidade com recursos de *layout* e interatividade. Razão essa que inibe a

distribuição de periódicos nesse formato, além do fato do ebook não possibilitar a monetização por assinatura.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises do item 6 podemos separar as características mais importantes do formato escolhido – **ebook ou app** – conforme o tipo de publicação. A tabela 5 apresenta esse comparativo.

Tabela 5 – Pontos fortes dos formatos nas publicações

Publicação	Periódicas	Sistemáticas
Formato	App	eBook/ePUB
Ponto forte	Distribuição	Produção do conteúdo
Descrição	Leitor próprio para distribuição, com recurso de banca.	Layout fluído, responsivo, adaptável a diversos dispositivos.

Elaborado pelo autor.

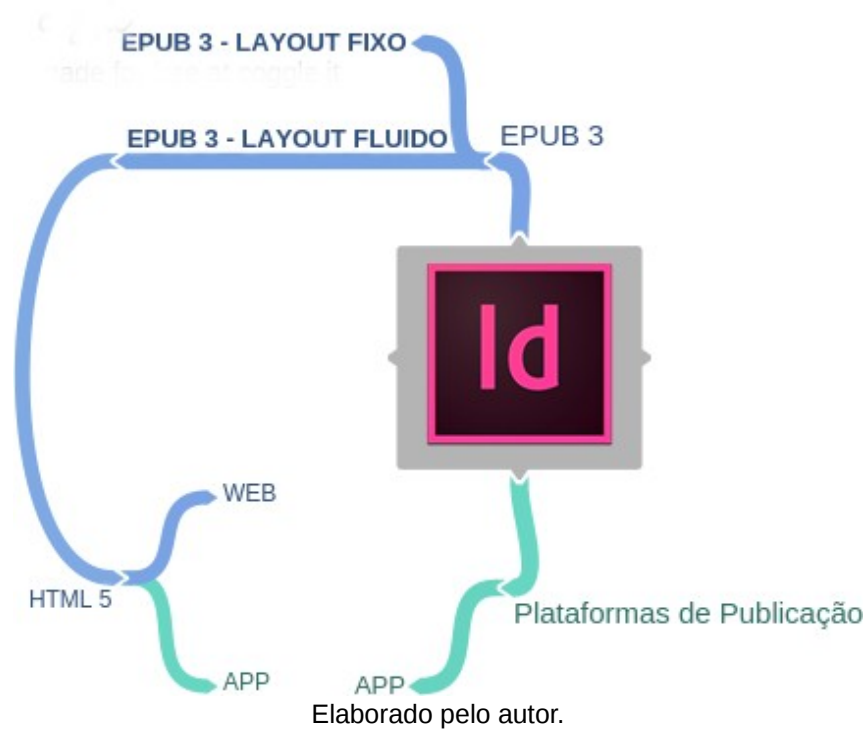
Enquanto o formato ePUB se destaca pela produção de publicações responsivas, ou seja, a partir de um único documento atinge-se diferentes dispositivos e plataformas. *(obs. A produção de app, a partir do InDesign, obriga a criação de dois formatos para distribuição multiplataforma – 768x1024/tablets e 320x568/smartphones).*

A distribuição via app permite controlar a experiência de leitura, através da produção de app personalizados, com a marca da empresa. Desta forma, assegurando a usabilidade e segurança no processo, fatores inexistentes no fluxo de distribuição com eBooks. *(obs. No mercado de eBook não há uma plataforma unificada de distribuição, várias livrarias digitais e dispositivos de leitura disputam a atenção do usuário. Essa fragmentação, muitas vezes, dificulta a maior adesão e amadurecimento do formato/plataforma.)*

Então, a produção ideal poderia ter o seguinte fluxo: **InDesign > HTML 5 > APP > Usuário**, e assim aproveitar as melhores características de cada etapa.

A figura 3 ilustra a produção de HTML 5, a partir do InDesign, através da exportação para ePUB 3.

Figura 3 – Fluxos de produção com InDesign



Utilizar uma estrutura completa que combine a **produção do conteúdo e plataforma de leitura** é assegurar a melhor experiência de leitura e usabilidade ao leitor/usuário/cliente que irá consumir a produto digital.

E para atingir esse resultado no fluxo produtivo devemos dar um passo atrás, e antes de escolher entre eBook ou App, saber que está na linguagem de marcação de texto (HTML) as respostas para a produção e distribuição de publicações digitais multiplataforma, sejam periódicas ou sistemáticas.

REFERÊNCIAS

BLÄSI, Christoph e ROTHLAUF, Franz. **On the Interoperability of eBooks Formats**. Germany: Johannes Gutenberg – Universität Mainz, 2013.

CASTRO, Elizabeth. **EPUB Straight to the Point**. Peachpit Press, 2011

DALY, Liza. **Crie Publicações com Layout Rico em EPUB 3 comHTML5, CSS3 e MathML**. Safari Books Online, 2012.

DICK, M. E. **Design de publicações digitais sistemáticas: um conjunto de orientações**. 2015. 175 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Design, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

EIS, Diego e FERREIRA, Elcio. **HTML5 e CSS3 com farinha e pimenta**. São Paulo: Tableless, 2012.

PROCÓPIO, Ednei. **A revolução dos eBooks. A indústria dos livros na era digital**. São Paulo: SENAI-SP, 2013.